

INSTÂNCIA DA REUNIÃO

ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE – FOPEME

DATA	HORÁRIO	LOCAL
18/08/2026	Das 13h às 17h	Sebrae/PR - Rua Cyro Vellozo 59 - Prédio 2 - 2º andar - Prado Velho, Curitiba PR

REGISTROS DA REUNIÃO

ABERTURA

A reunião foi aberta por Marcelo Padilha, com as saudações iniciais aos representantes de entidades parceiras, órgãos públicos e lideranças do ecossistema de micro e pequenas empresas presentes. Durante a abertura, destacou-se a trajetória e a relevância histórica do FOPEME, que conta com mais de 18 anos de atuação contínua no Estado do Paraná, configurando-se como o fórum mais longevo do país no segmento. Foi ressaltado o papel estratégico do fórum na proposição e implementação de políticas públicas efetivas que impactam e beneficiam as micro e pequenas empresas no estado.

O Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (SEIC) enfatizou o compromisso do Governo do Estado em promover a desburocratização e o ambiente favorável aos negócios, destacando as ações iniciadas na Junta Comercial do Paraná (JUCEPAR) desde 2019. Entre os avanços citados, destacou-se a redução do tempo médio de abertura de empresas no Paraná de 10 dias para aproximadamente 9 a 10 horas, além da dispensa de alvarás e licenciamentos prévios para mais de 900 atividades de baixo risco. Pontuou-se a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) estadual, com estimativa de atingir R\$ 830 bilhões, consolidando o Paraná na trajetória para se tornar a terceira maior economia do país, impulsionada em grande parte pelo setor de comércio e serviços (que representa 60% do PIB).

Os representantes do Sebrae/PR reforçaram o papel do fórum na articulação interinstitucional e na operacionalização dos planos de trabalho dos Comitês Temáticos para impulsionar o fomento ao crédito, a simplificação regulatória, o acesso a mercados e a inovação.

1) PALESTRA: REFORMA TRIBUTÁRIA – FOCO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A apresentação técnica sobre os impactos da Reforma Tributária no Simples Nacional foi conduzida pelo Auditor Fiscal da Receita Estadual do Paraná, Juliano Binder. Foram detalhadas as novas regras trazidas pelas Resoluções CGSN nº 186, 190 e 191/2026, que adaptam a Resolução CGSN nº 140/2018 para incorporar a apuração, arrecadação e fiscalização do Imposto sobre Bens e Serviços

(IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS):

a) Novo Calendário de Opção (Ano-Calendário 2027): O período de opção pelo Simples Nacional para o ano de 2027 foi antecipado para o intervalo de 01 a 30 de setembro de 2026, com produção de efeitos a partir de 1º de janeiro de 2027. O cancelamento da opção pode ser feito de forma irretratável até 30 de novembro de 2026. A análise de pendências ocorrerá no momento do pedido, garantindo-se o prazo uniforme de 30 dias corridos para regularização ou pedido de reconsideração junto à Receita Estadual.

b) Simples Nacional Híbrido x Puro: Explicou-se o modelo híbrido, no qual a MPE recolhe tributos federais/municipais no Simples (DAS), mas opta por recolher IBS e CBS por fora, pelo regime regular (não cumulativo), permitindo o aproveitamento amplo de créditos por seus clientes. A opção pelo regime regular possui calendário semestral (setembro/2026 para o 1º semestre de 2027 e março/2027 para o 2º semestre) e restrição de renúncia caso tenha havido ressarcimento de créditos.

c) Sublimite e Limites: O limite global do Simples Nacional permanece em R\$ 4,8 milhões. O sublimite estadual/municipal permanece em R\$ 3,6 milhões, passando o IBS a integrar o sublimite juntamente com o ICMS e o ISS, enquanto a CBS segue as regras nacionais no DAS até R\$ 4,8 milhões.

d) SIMEI e MEI: Mantida a opção do SIMEI em janeiro. Destacou-se a ampliação da exigência de emissão de documento fiscal (NFS-e nacional para serviços e uso preferencial da Nota Fiscal Fácil - NFF para mercadorias).

e) Obrigações Acessórias e PGDAS Assistido: A DEFIS deixa de existir como declaração separada, sendo incorporada diretamente ao PGDAS-D (prestação anual entre janeiro e março). O PGDAS passará a ser pré-preenchido com base nos documentos fiscais e nos recolhimentos por *split payment* ou recolhimento pelo adquirente (RAD).

2) GRUPO DE TRABALHO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Bianca apresentou a proposta de estruturação do novo Grupo de Trabalho (GT) de Internacionalização no âmbito do FOPEME, vinculado ao Comitê Temático 2 (Acesso a Mercados). Foram expostos as seguintes justificativas e indicadores: o Paraná figura como o 3º estado brasileiro em número de empresas exportadoras e importadoras de pequeno porte. Os pequenos negócios (MEI, ME e EPP) representam 39,6% do total de empresas exportadoras do Brasil, somando um volume exportado de US\$ 2,6 bilhões em 2024. Ressaltou-se a necessidade de diversificar a pauta exportadora além do agronegócio, incentivando setores de transformação e serviços.

Além disso, apresentou como objetivo fortalecer a presença das MPEs no comércio exterior, facilitar o acesso a capacitações (como o programa PEIEX do Sebrae/Apex), apoiar a logística, desburocratizar rotas e promover programas governamentais de fomento e crédito para exportação, em alinhamento com o Comitê Intersectorial de Negócios Internacionais da SEIC.

Durante os debates, a proposta recebeu acolhimento extremamente positivo dos participantes. O Sr. Ercílio, Giovanni e Marcelo Dias (Portos do Paraná) manifestaram apoio integral à iniciativa.

Foram feitas observações destacando a importância fundamental de articular parcerias institucionais estratégicas com entidades como a FIEP, ACP, FAEP e Sebrae para garantir a capilaridade e adesão das empresas. Por consenso dos membros presentes, aprovou-se formalmente a criação do novo Grupo de Trabalho de Internacionalização no CT2.

3) ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DOS COMITÊS TEMÁTICOS (CTs)

Leonice e Bianca deram início ao bloco de acompanhamento do Painel de Gestão. Na oportunidade, foram dadas a palavra e a apresentação aos coordenadores e lideranças representantes de cada um dos cinco Comitês Temáticos (CTs) para exposição das entregas realizadas:

CT1 - Racionalização Legal e Burocrática (Fernanda Lianna – JUCEPAR, Rubens, Ercílio):

Detalharam a evolução do portal Empresa Fácil, ressaltando o avanço na integração tecnológica dos órgãos licenciadores estaduais (IAT, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Vigilância Sanitária). Relataram o progresso no projeto de automação das consultas prévias de endereço nos municípios paranaenses via mapeamento georreferenciado e o lançamento de uma nova plataforma de gestão para acompanhamento público do tempo de licenciamento.

CT2 - Acesso a Mercados (Cleverson - SEAP/DECON): Apresentou os andamentos para a repactuação do Pacto II junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), buscando padronizar os entendimentos das inspetorias regionais sobre a aplicação de licitações exclusivas e cotas reservadas para MPEs. Mencionou também os avanços no desenvolvimento de novos sistemas eletrônicos de compras públicas estaduais e a criação de indicadores de acompanhamento para microempresas.

CT3 - Tecnologia e Inovação (Marcelo, Alan): Exposaram os resultados da atuação dos Agentes Regionais de Inovação (ARIs) junto às AGEUNIs, polos universitários e parques tecnológicos. Destacaram a realização descentralizada das oficinas de captação de recursos para projetos de inovação das AMPECs, a expansão do Programa Paraná Empreende Mais e os investimentos estratégicos em conectividade rural naquelas regiões de menor IDH.

CT4 - Investimento, Financiamento e Crédito (Sra. Patrícia - BRDE e Fomento Paraná): Apresentaram o desempenho das linhas de crédito simplificado e garantias flexibilizadas. O BRDE destacou que a meta estipulada de 50 contratos formais de apoio a MPEs para o ano de 2026 já se encontra em estágio adiantado de cumprimento, além de apresentarem o balanço positivo das liberações de microcrédito orientado realizadas pela Fomento Paraná.

CT5 - Educação, Formação e Capacitação Empreendedora (Denny, Adriano, Elisângela):

Trouxeram as atualizações do Termo de Cooperação Técnica interinstitucional. Explicaram que, para mitigar os altos índices de evasão observados historicamente em cursos técnicos longos, a estratégia pedagógica foi reorientada com foco na oferta de cursos de aperfeiçoamento de curta duração. A Sra. Elisângela sugeriu a inclusão das pautas de Educação Financeira e Empreendedorismo nas escolas estaduais, bem como o treinamento continuado dos atendentes das Agências do Trabalhador para o ciclo de 2027.

4) RELATOS DA ATUAÇÃO DAS AMPECs

Leonice deu oportunidade ao representantes das Ampecs para atualizarem sobre as ações locais:

Maringá - Eliane Bento: Realização de 8 capacitações atendendo mais de 1.000 empreendedores; 31 feiras de rua realizadas; 3 rodadas de negócios (Café com Negócios); mudança para nova sede de 291m²; aquisição de tenda 10x10m; realização do 6º Arraial do Empreendedor, que contou com a presença de mais de 40 empresários.

Paranavaí - Sara: Processo de reativação e estruturação da diretoria; parcerias com o Sebrae/PR (Caravana Sebrae Delas); participação nos conselhos municipais (CODEP, PROTEC, da Saúde); andamento das obras de reforma da sede própria.

Curitiba - Rafael: Reestruturação do planejamento estratégico; integração na feira do empreendedor; prospecção de novos associados e parcerias institucionais na Região Metropolitana.

Matinhos - Sileia: Atuação forte no segmento de feirantes e eventos do litoral; participação nos conselhos de turismo, conselho territorial do litoral e desenvolvimento econômico; realização de oficinas mensais de 5h em parceria com Sebrae e Sala do Empreendedor.

Guaratuba - Gisele: Inauguração da nova sede ao lado da Prefeitura Municipal; suporte e oferta de cursos gratuitos de qualificação profissional; articulação da delegação com 30 mulheres para o Sebrae Delas e exposição de associadas na Conexão Territorial.

Foz do Iguaçu - Natalino: Defesa da micro e pequena empresa e adequação da Lei Municipal à Lei Gerak da Micro e Pequena empresa; parceria com a Fomento Paraná, com a orientação dos agentes de crédito aos micro e pequenos empresários; atuação em conselhos municipais; consultoria na área ambiental e da segurança do trabalho.

Vale do Ribeira - Eliane Martins: Parcerias com Sebrae, Prefeitura e grandes empresas da região; lançamento do projeto "Empreender em Arte" voltado a comunidades do interior e oficinas de artesanato e geração de renda.

Paranaguá - Cláudia: Parcerias estratégicas com Sesc, Senac, Unespar e Isulpar; capacitação mensal de núcleos de mulheres empreendedoras e artesãos; apoio ao programa Paraná Empreende Mais e realização de eventos com grande participação feminina; encontro do Programa Mulheres que Transformam.

ANEXOS:

Apresentação da 65ª Reunião Ordinária do FOPEME.